

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Augusto Candeias, Pedro Cruz Silva, Miguel Lume

PO166- 14:45 | 14:50**TOXOPLASMOSE OCULAR DE APRESENTAÇÃO ATÍPICA – CASO CLÍNICO**Mariana Sá Cardoso¹; Maria Lisboa²; Arnaldo Santos²; André Vicente²; Luisa Vieira²; Isabel Domingues²

(1-Centro Hospitalar do Baixo Vouga - a realizar complemento de formação no Centro Hospitalar de Lisboa Central; 2-Centro Hospitalar de Lisboa Central)

Introdução

O diagnóstico de toxoplasmose ocular é baseado em achados clínicos característicos, como áreas de retinocoroidite focal com ou sem cicatriz coriorretiniana adjacente e vitrite moderada a grave, complementados com exames serológicos. Contudo, existe uma grande variedade de apresentações atípicas desta patologia, que poderá levar a um atraso no seu diagnóstico e terapêutica.

Material e Métodos

Os autores descrevem o caso clínico de um paciente de 52 anos de idade, raça negra, do sexo masculino, natural da Guiné, enviado à consulta de Inflamação Ocular por quadro de panuveíte bilateral.

Resultados

Ao exame oftalmológico inicial, constatou-se melhor acuidade visual corrigida (MAVC) de 2/10 ODE, a biomicroscopia revelou hiperémia conjuntival, precipitados queráticos, tyndall +++ e sinéquias posteriores ODE e à fundoscopia observou-se vitrite e papiledema bilateral, com descolamento exsudativo inferior no OE. Os resultados da avaliação laboratorial e imagiológica para despiste de doenças autoimunes e infecciosas apenas revelaram a presença de valores elevados de IgG anti-Toxoplasma gondii (238 UI/mL), sendo a IgM negativa. Perante estes resultados, fez-se o diagnóstico presuntivo de toxoplasmose ocular e o paciente iniciou terapêutica com sulfadiazina, pirimetamina e prednisolona. Houve uma boa resposta terapêutica, com regressão do processo inflamatório e recuperação visual, sendo a MAVC actual de 10/10 ODE.

Conclusão

O caso clínico descrito é um exemplo de manifestação atípica de toxoplasmose ocular, demonstrando a importância de incluir esta patologia no diagnóstico diferencial de inflamação ocular com envolvimento do nervo óptico, mesmo na ausência de cicatriz coriorretiniana ou de lesões activas.

Bibliografia:

1. Eckert GU, Melamed J, Menegaz B. Optic nerve changes in ocular toxoplasmosis. Eye (Lond) 2007 Jun;21(6):746-51.
2. Song A, Scott IU, Davis JL, et al. Atypical anterior optic neuropathy caused by toxoplasmosis. Am J Ophthalmol. 2002 Jan;133(1):162-4.
3. Miserochi E, Modorati G, Rama P. Atypical toxoplasmosis masquerading late occurrence of typical findings. Eur J Ophthalmol. 2009 Nov-Dec;19(6):1091-3.
4. Smith JR, Cunningham ET Jr. Atypical presentations of ocular toxoplasmosis. Curr Opin Ophthalmol. 2002 Dec;13(6):387-92.